



## Coleta de Dados via Web: Ferramenta coadjuvante na abordagem de temas delicados

Data Collection via Web: Supporting tool in sensitive issues approach

Recopilación de Datos via Web: Apoyo a la herramienta en temas sensibles enfoque

Kátia Biagio Fontes<sup>1</sup>, Elizabete de Almeida Benguella<sup>2</sup>, Ana Carolina Jacinto Alarcão<sup>1</sup>, Analice Paula Rocha de Oliveira<sup>2</sup>, Sandra Marisa Pelloso<sup>3</sup>, Maria Dalva de Barros Carvalho<sup>3</sup>

### RESUMO

**Descritores:** Internet; Pesquisa Metodológica em Enfermagem; Desenvolvimento Tecnológico

Relato de experiência do desenvolvimento criterioso e bem sucedido de uma coleta de dados via web, realizada por meio da aplicação de instrumento eletrônico para identificar enfermeiros assediados no ambiente de trabalho. Os participantes do estudo foram enfermeiros da rede pública e privada de um município localizado na região Noroeste do Estado do Paraná/Brasil. A experiência de investigação por meio de coleta de dados via web foi constituída de três etapas: Preparação do ambiente de pesquisa, Recrutamento dos sujeitos e Coleta de dados. A coleta de dados via web permitiu o acesso a grande parte da população de diferentes áreas e setores. O lembrete via sistema e contato via telefone mostraram-se grandes promotores à participação dos sujeitos. Embora essa forma de coleta de dados permita acesso fácil ao sujeito, exige do pesquisador o monitoramento constante uma vez que muitas pessoas demonstraram não ter familiaridade com esse tipo de abordagem.

### ABSTRACT

**Keywords:** Internet; Nursing Methodology Research; Technological Development

Development experience report judicious and successful of a data collection via web, performed by electronic means for the implementation in order to identify harassed nurses in the workplace. Study participants were nurses from the public and private network a municipality located in the Northwest region of Paraná / Brazil. The experience of research through data collection via web consisted of three stages: Preparation of the research environment, subject recruitment and data collection. Data collection via web enabled access to much of the population in different areas and sectors. The reminder system via and contact telephone proved to be great promoters participation of the subjects. Although this form of data collection allows easy access to the subject, the researcher requires constant monitoring since many people showed not be familiar with this type of approach.

### RESUMEN

**Descriptores:** Internet; Investigación Metodológica en Enfermería; Desarrollo Tecnológico

Desarrollo relato de experiencia acertada y exitosa de una colección de datos vía web, realizada por medios electrónicos para la puesta en práctica con el fin de identificar las enfermeras acosadas en el lugar de trabajo. Los participantes del estudio eran enfermeras de la red pública y privada un municipio situado en la región noroeste de Paraná / Brasil. La experiencia de la investigación a través de la recopilación de datos vía web consta de tres etapas: Preparación del entorno de la investigación, el reclutamiento de sujetos y recopilación de datos. La recolección de datos vía web habilitado el acceso a gran parte de la población en las diferentes áreas y sectores. El sistema de recordatorio a través de y teléfono de contacto demostraron ser grandes promotores de la participación de los sujetos. Aunque esta forma de recolección de datos permite un fácil acceso a la materia, el investigador requiere constante vigilancia ya que muchas personas no mostraron estar familiarizados con este tipo de enfoque.

<sup>1</sup> Doutoranda do Programa de Ciências da Saúde da Universidade Estadual de Maringá - UEM, Maringá (PR) Brasil.

<sup>2</sup> Mestranda do Programa de Ciências da Saúde da Universidade Estadual de Maringá - UEM, Maringá (PR) Brasil.

<sup>3</sup> Doutora em Enfermagem. Professora do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde da Universidade Estadual de Maringá - UEM, Maringá (PR) Brasil.

## INTRODUÇÃO

Nos últimos anos profissionais de saúde têm utilizado as Tecnologias de Informação por meio da internet, como ferramenta para conduzir estudos científicos<sup>(1-4)</sup>. Inúmeras vantagens têm sido apontadas na literatura quando se opta por este tipo de abordagem, dentre elas, a capacidade de transpor barreiras geográficas<sup>(5-6)</sup>, favorecendo desta forma o acesso a populações antes inacessíveis por meio de métodos tradicionais<sup>(5)</sup>.

Em relação a participação, o entrevistado não se limita a horário e local específico, ou seja, ele pode escolher o melhor local e horário de sua conveniência<sup>(5)</sup>. Pesquisadores também têm mencionado a diminuição do custo com papéis, impressões, digitadores e treinamento dos entrevistadores<sup>(5-6)</sup>, além da redução na perda de informações, pois neste tipo de coleta é necessária a conclusão de todas as questões para que a submissão do questionário tenha êxito<sup>(5)</sup>. Soma-se a isso o fato de que, os dados podem ser automaticamente salvos e armazenados num banco de dados comum a todos os sujeitos<sup>(4-6)</sup>, agilizando desta forma o processo de análise<sup>(5)</sup>.

Apesar das inúmeras vantagens mencionadas na coleta de dados via web, estudos têm apontado a super representatividade dos dados, a tendenciosidade amostral, a falta de familiaridade com o ambiente via web<sup>(6-7)</sup> e a dificuldade de calcular a taxa de resposta<sup>(7)</sup> como algumas desvantagens neste tipo de abordagem. Todas estas implicações podem comprometer a cientificidade do estudo e indicam a importância da aplicação de um método de pesquisa criterioso quando se opta pelo ambiente *web* como campo de estudo.

Apesar de evidências da vulnerabilidade de enfermeiros frente ao assédio moral em vários países<sup>(8-12)</sup>, pesquisadores têm apontado obstáculos no desenvolvimento de pesquisas sobre o tema por meio de abordagem de coleta de dados tradicionais<sup>(13)</sup>. Neste sentido a coleta de dados via *web* pode ser uma boa alternativa, já que o pesquisado sente-se mais a vontade para relatar determinadas questões fora de seu ambiente de trabalho. Por se tratar de um tema delicado, a aplicação do instrumento de coleta de dados no ambiente laboral pode constranger o depoente, comprometendo a fidedignidade dos dados, desta forma, a coleta de dados via web se apresenta como uma alternativa como meio de coleta de dados. Estudos internacionais anteriores já se utilizaram da internet como ambiente de coleta de dados para identificar a presença do assédio moral no ambiente de trabalho de enfermeiros<sup>(1)</sup> e o sofrimento moral entre estudantes de medicina<sup>(2)</sup>.

Diante do exposto, se justificou a execução deste estudo, que teve como objetivo relatar a experiência do desenvolvimento criterioso e bem sucedido de uma coleta de dados via web sobre o assédio moral no ambiente laboral do enfermeiro, fruto de uma dissertação de mestrado<sup>(14)</sup>.

## METODOLOGIA

Relato de experiência da aplicação de um instrumento de coleta de dados via web, desenvolvido com enfermeiros

da rede pública e privada em um município localizado na região Noroeste do Estado do Paraná/Brasil. Este estudo foi desenvolvido no período entre janeiro a setembro/2010 e teve aprovação pelo Comitê Permanente de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Maringá (Parecer n.º 003/2010).

Esta experiência de investigação por meio de coleta de dados via web foi constituída por meio de três etapas, sendo elas: 1) Preparação do ambiente de pesquisa; 2) Recrutamento dos sujeitos e 3) Coleta de dados via web, descritas a seguir.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

### Preparação do ambiente de pesquisa

Foi solicitada à coordenação do Programa de Pós Graduação em Enfermagem (PSE) da qual coordenadora da pesquisa era vinculada a autorização para a hospedagem da pesquisa na página do programa, pois acreditou-se que este seria um fator de promoção de credibilidade, podendo influir na decisão de participação por parte dos enfermeiros convidados. Também foi solicitado ao Núcleo de Processamento de Dados da universidade, um domínio na página de programa, para a estruturação da pesquisa no sistema.

Dois acadêmicos do ultimo ano do Curso de Ciências da Computação da universidade foram responsáveis pelo desenvolvimento do sistema de pesquisa via *web*.

Os instrumentos da pesquisa foram convertidos para o formato eletrônico. Foi utilizado um questionário socioprofissiográfico construído para esta investigação e para avaliar o assédio moral no ambiente de trabalho, o Leymann Inventory Psychological Terrorization (LIPT-45)<sup>(15)</sup>, traduzido e adaptado para o uso no Brasil<sup>(16)</sup>.

O sistema de pesquisa via *web* foi desenvolvido por meio de linguagem *Hypertext Preprocessor* (PHP), com interface estilizada através de *Cascading Style Sheets* (CSS) e *Hypertext Markup Language* (HTML), uso de banco de dados *Structured Query Language* (SQL), e validação dos campos com biblioteca javascript *Adobe Spry* versão 1.6.1.

A estrutura do sistema visou facilitar a seletividade ao processo de coleta de dados por meio da acessibilidade e privacidade aos participantes, propiciada pelo acesso através da internet, garantindo a qualidade das respostas pelo uso de processos de validação e evitando replicação dos dados através de senhas de acesso único a cada usuário. A dinâmica de funcionamento no quesito seletividade da amostra foi efetuada através da geração de uma senha específica, atribuída ao *login* de cada usuário, que perdia sua validade após submissão do questionário, impedindo múltiplas submissões o que implicaria em super representatividade dos dados.

Com a finalidade de garantir o anonimato dos participantes, não foram correlacionados os seus e-mails aos respectivos questionários ou banco de dados. Após o envio do questionário, os dados do respondente eram automaticamente salvos no banco de dados MySQL 4.1, em uma base de dados comum a todos participantes.

O MySQL é um sistema de gerenciamento de linguagem livre, de fácil manuseio, que suporta qualquer plataforma e

pouco exigente quanto a recursos de hardware<sup>(17)</sup>. Com o uso do MySQL, foi possível compor uma base de dados e criar um sistema de consulta exibido na forma de percentual, a fim de facilitar a análise dos dados adquiridos.

Para os coordenadores da pesquisa foi desenvolvido um painel de controle para o acompanhamento do processo, juntamente com o envio de relatórios referentes ao fluxo de acesso ao sistema. Com o objetivo de aumentar a taxa de retorno, também foi criado na página de controle que os coordenadores tinham acesso, uma ferramenta que permitia a estes acionar um lembrete à participação. Bastava clicar nesta funcionalidade que o sistema enviava automaticamente aos não respondentes um e-mail lembrete contendo seus dados de acesso para participar da pesquisa.

O procedimento em relação ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) eletrônico foi estabelecido de acordo com estudo anterior<sup>(18)</sup>. Somente enfermeiros que adentraram o ambiente de pesquisa, por meio de senha personalizada, tiveram acesso a uma tela contendo o TCLE e dois botões indicando “aceito” e “não aceito”. Apenas os enfermeiros que clicaram o botão “aceito” tiveram acesso aos questionários.

Ao final do preenchimento dos instrumentos, houve novo momento de decisão para envio dos questionários respondidos, clicando o botão de envio, o que confirmava o aceite de sua participação. Após salvar as respostas em um banco de dados, ao final da pesquisa, o sistema gerava uma página de confirmação e agradecimento ao participante, telefone dos pesquisadores para contato, além de um código numérico, que seria útil para ele comunicar-se com o pesquisador, em caso de desistência, conforme esclarecido no TCLE. Uma cópia do TCLE era

automaticamente enviada o e-mail do sujeito assim como uma cópia do questionário com suas respostas. A figura 1 busca retratar as etapas do processo de coleta de dados via web.

Antes da aplicação do questionário eletrônico, foi realizado um teste piloto com 27 enfermeiros, pertencentes a uma população de 44 pós-graduandos do PSE, a fim de detectar eventuais deficiências no instrumento socioprofissiográfico e *layout* da pesquisa. Diversas alterações foram sugeridas pelos usuários, em relação à disposição e ao formato das páginas. Observadas as sugestões, o modelo final ficou disposto em quatro páginas.

### Recrutamento dos sujeitos

A fim de estimar o tamanho da população, efetuou-se o primeiro contato nas instituições pessoalmente ou por telefone com o enfermeiro gerente ou outro responsável do Departamento de Recursos Humanos. Resultou-se num total de 426 enfermeiros, população esta considerada durante março-abril/2010.

Realizou-se então o recrutamento dos enfermeiros por meio de contato direto via telefone nos estabelecimentos. Depois de esclarecimentos os objetivos da pesquisa foram solicitados aos enfermeiros seus endereços eletrônicos. Ao todo foram obtidos os e-mails de 398 enfermeiros. Para que a pesquisa não comprometesse sua representatividade amostral, aos sujeitos que não tinham endereço eletrônico e/ou acesso a internet ou não se sentiam confortáveis com o ambiente web, foi oferecido o questionário impresso, e solicitado seu endereço postal.

Foram considerados como critérios de exclusão, enfermeiros com menos de um ano de atuação

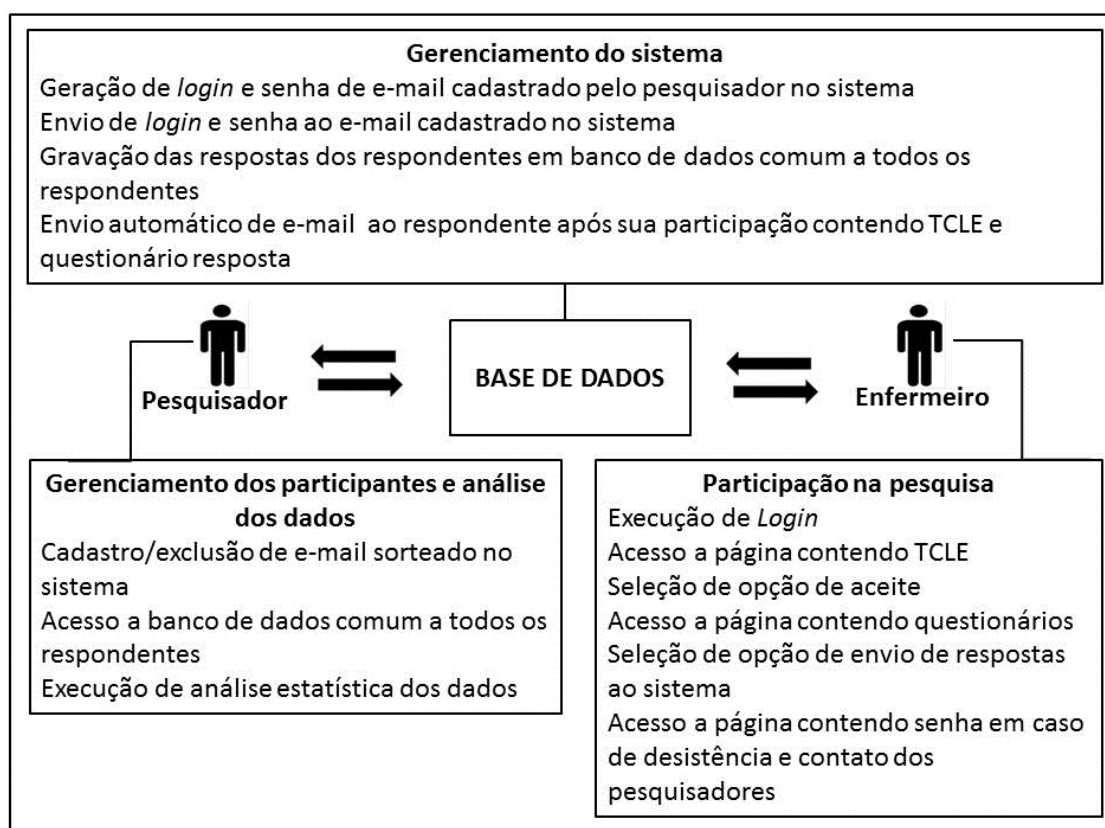


Figura 1 - Etapas do processo de coleta de dados via web

profissional, que participaram do teste piloto, que trabalhavam em mais de uma instituição pesquisada e que no momento da coleta estavam de férias ou licença. Cumpridos os critérios de exclusão resultou numa população de 388 sujeitos (Tabela 1).

Foi utilizado para o cálculo da amostra o programa *Statdisk* versão 8.4, sendo considerados um nível de confiança de 95% e erro de estimação de 5%, e população de 403 enfermeiros resultando num cálculo amostral de 197 sujeitos. Inicialmente foram sorteados 230 enfermeiros para compor a amostra. O processo de amostragem foi o aleatório simples, desenvolvido por meio do *software BioEstat 2.0*.

#### Coleta de dados via web

Aos enfermeiros sorteados que disponibilizaram seu correio eletrônico foi enviado um E-mail Aviso, informando que seu e-mail seria cadastrado no ambiente de pesquisa, e em anexo um manual de apoio em formato pdf, com esclarecimentos sobre como proceder. Após esta etapa, os selecionados tiveram seus e-mails cadastrados no ambiente de pesquisa, que automaticamente direcionava um e-mail ao endereço eletrônico do sujeito selecionado, contendo senha personalizada de acesso, link de endereço da pesquisa e senha secundária, útil caso o sujeito decidisse por desistir de participar do estudo. Bastava ele direcionar a senha secundária por e-mail à pesquisadora, que prontamente efetuava a exclusão do cadastro do seu endereço eletrônico no sistema.

Depois de cadastrados os endereços eletrônicos no sistema, realizou-se novamente contato telefônico com os sujeitos, informando o cadastro no sistema. Ao final do período de vinte dias realizava-se a exclusão do e-mail dos enfermeiros não respondentes.

Consequentemente, suas senhas de acesso à pesquisa perdiam a validade. Realizava-se então, novo procedimento aleatório, em substituição aos enfermeiros excluídos, e assim sucessivamente, até a obtenção da amostra. Uma vez ao mês enviava-se aos pesquisados um relatório por e-mail contendo os resultados preliminares da pesquisa.

A coleta de dados iniciou-se no mês de maio/2010 prosseguindo até setembro/2010 resultando numa participação via web de 183 enfermeiros (Tabela 2). O atraso na coleta de dados ocorreu devido à não participação dos enfermeiros no período subsequente. Ainda que se tenha entrado em contato com o profissional via telefone ou e-mail, a grande maioria não participou no período previsto. Desta forma, foram necessários sete novos procedimentos aleatórios na seleção de outros sujeitos. Esta demora na coleta de dados acarretou outro problema. Ao se tentar, novamente, contatar o sujeito via telefone, alguns já não trabalhavam mais no estabelecimento. Desta forma, entrava-se em contato com o novo enfermeiro do serviço via telefone, convidando-o e explicitando-lhe os objetivos da pesquisa.

A amostra deste estudo foi composta de 209 enfermeiros. Em relação ao tipo de participação, 183 (87.56%) foi por meio do questionário eletrônico via web e 26 (12.44%) através de questionário impresso.

Os resultados demonstraram que houve maior taxa de resposta durante os 20 primeiros dias de coleta de dados, que correspondeu a 47% do total de participantes. Como foram realizados vários sorteios aleatórios a fim de atingir o número suficiente de tamanho amostral, a taxa de resposta de cada sorteio via web variou entre 2,1% a 37,4% durante o período de cinco meses que compreendeu a coleta de dados (Figura 2).

No Brasil, estudo semelhante a este realizado no Estado

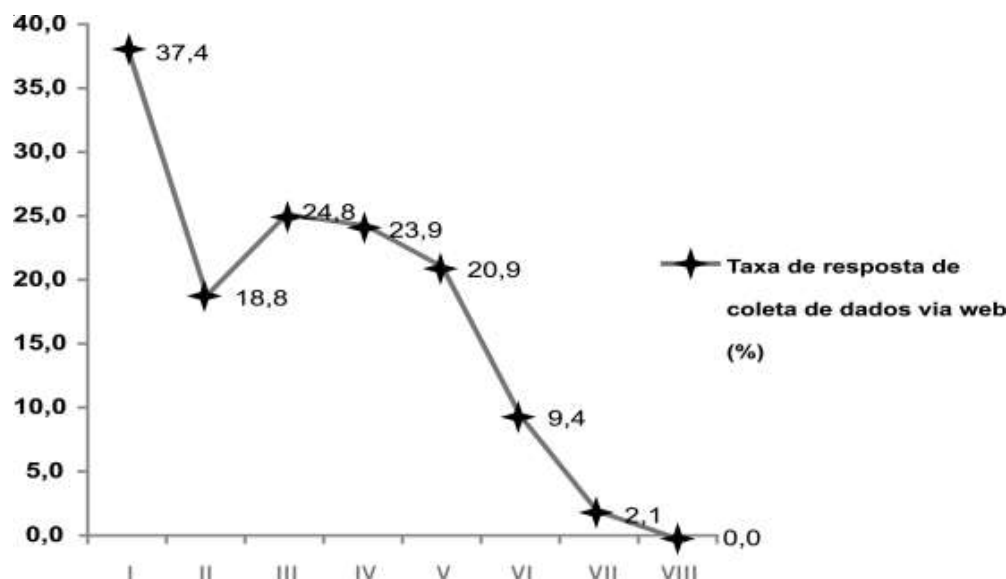
**Tabela 1-** População de enfermeiros atuantes nos estabelecimentos, de acordo com setor e área de atuação. Maringá – PR, 2010.

Instituições	N	Férias/Licença	Não aceitaram	População
2 Hospitais públicos	101	5	-	96
22 Unidades de Saúde Pública	71	3	1	67
5 Outros serviços Públicos	42	1	6	35
11 Hospitais privados	159	4	5	150
20 outros serviços privados	53	-	3	50
Total	426	13	15	403*

\* Ao considerar que 10 enfermeiros atuavam em mais de uma instituição pesquisada, totalizou-se uma população de 403 sujeitos.

**Tabela 2** – Caracterização do período de coleta de dados e respectivos números de sorteados e participantes via web.

Sorteio	Período de da coleta	Sorteados	Participantes
		n	n
I	04/05 a 24/05/2012	230	86
II	25/05 a 03/06/2012	144	27
III	04/06 a 23/06/2012	117	29
IV	24/06 a 13/07/2012	88	21
V	14/07 a 02/08/2012	67	14
VI	03/08 a 22/08/2012	53	5
VII	23/08 a 31/08/2012	48	1
VIII	01/09 a 20/09/2012	47	-
Total			183



**Figura 2** – Taxa de resposta via web de acordo com o período de coleta de dados.

da Paraíba a fim de identificar enfermeiros vítimas de assédio moral, porém com processo de amostragem não probabilístico, evidenciou uma taxa de resposta menor que a deste estudo, com 15,86% no período de três meses<sup>(20)</sup>. Outros estudos internacionais também utilizaram o ambiente web na abordagem do tema<sup>(1-2)</sup>. Estudo com processo de amostragem probabilístico com o objetivo de verificar a prevalência de assédio moral entre enfermeiras novatas nos Estados Unidos teve uma taxa de resposta de 3%, porém, a coleta de dados durou apenas três dias<sup>(1)</sup>, outro estudo realizado nos Estados Unidos realizado com estudantes de medicina a fim de verificar a prevalência de sofrimento moral, que teve processo de amostragem não probabilístico, apresentou 60% de taxa de resposta em três semanas<sup>(2)</sup>. Desta forma, torna-se inviável a comparação entre os estudos citados, já que se utilizaram de períodos e metodologias diferentes.

Os resultados referentes a prevalência do assédio moral entre os enfermeiros estudados neste estudo não fez parte do objetivo deste artigo e foram apresentados em artigos anteriores a este<sup>(21-22)</sup>.

Entre os sujeitos que tiveram seu e-mail selecionado e cadastrado no ambiente de pesquisa, cinco enviaram e-mails pedindo a exclusão de seu endereço eletrônico do sistema. Porém, depois de submetidos os questionários pelos participantes, nenhum se arrependeu de participar da pesquisa, ou seja, e-mail contendo senha secundária para a exclusão dos dados do sujeito não foi recebido pelos pesquisadores.

Devido a uma falha de requisito funcional do sistema web durante a fase de análise, as respostas de uma das

variáveis não foram salvas no banco de dados inicialmente, o que foi corrigido posteriormente. Outro fator limitador foi a falta de intimidade dos sujeitos com o ambiente via web, pois 23 participantes relataram por telefone ou e-mail encontrar dificuldades para o acesso ao ambiente de pesquisa ou para a submissão dos questionários, o que foi prontamente oferecido suporte via e-mail ou telefone pela pesquisadora. Todavia, alguns enfermeiros solicitaram o questionário impresso.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nas experiências aqui relatadas, constatou-se que a coleta de dados via web mostrou ser uma ferramenta coadjuvante importante permitindo o acesso a grande parte da população de diferentes áreas e setores, como também na abordagem de temas delicados e suscetíveis a julgamentos morais.

Embora esta forma de coleta de dados permita acesso fácil ao participante, exige do pesquisador o monitoramento constante uma vez que muitas pessoas demonstraram não ter familiaridade com esse tipo de abordagem. Além do lembrete à participação via sistema, cabe destacar a grande importância do lembrete via telefone, que se mostrou excelente promotor na participação dos sujeitos.

### AGRADECIMENTOS

Aos acadêmicos do Curso de Ciências da Computação da Universidade Estadual de Maringá, Ítalo Calazans Reis e Daniel Fuverki Hey, pelo desenvolvimento do sistema de pesquisa via web.

### REFERÊNCIAS

- Berry PA, Gillespie GL, Gates D, Schafer J. Novice nurse productivity following workplace bullying. *J Nurs Scholarsh*. 2012 Mar;44(1):80-7.
- Wiggleton C, Petrusa E, Loomis K, Tarpley J, Tarpley M, O’Gorman ML, Miller B. Medical students’ experiences of moral distress: development of a web-based survey. *Acad Med*. 2010 Jan;85(1):111-7.
- Carrillo GM, Díaz LC, Ortiz LB, Afanador NP, Herrera BS. El blog como herramienta de soporte social para personas con enfermedad crônica. *Cienc Enferm*. 2011;17(3):137-49.
- Marshall WW, Haley RW. Use of a secure internet web site for collaborative medical research. *JAMA*. 2000 Oct;284(14):1843-9.
- Rhodes SD, Bowie DA, Hergenrather KC. Collecting behavioural data using the world wide web: considerations for researchers. *J Epidemiol Community Health*. 2003 Jan;57(1):68-73.
- Birnbaum MH. Human research and data collection via the

- internet. *Annu Rev Psychol.* 2004;55:803-32.
7. Freitas H, Janissek-Muniz R, Baulac Y, Moscarola J. Pesquisa via web: reinventando o papel e a idéia da pesquisa. Canoas: Sphinx; 2006.
  8. Yildirim D. Bullying among nurses and its effects. *Int Nurs Rev.* 2009;56(4):504-11.
  9. Sá L, Fleming MF. Bullying, burnout, and mental health amongst portuguese nurses. *Issues Ment Health Nurs.* 2008 Apr;29(4):411-26.
  10. Efe SY, Ayaz S. Mobbing against nurses in the workplace in Turkey. *Int Nurs Rev.* 2010 Sep;57(3):328-34.
  11. Fornés-Vives J, Martínez-Abascal MA, García-Banda Garcia G. Variables socioprofesionales implicadas en el hostigamiento psicológico en enfermería. *Enferm Clín* 2008;18(3):127-33
  12. Fontes KB, Santana RG, Pelloso SM, Carvalho MDD. Factors associated with bullying at nurses' workplaces. *Rev. Latino-Am. Enfermagem.* 2013;21(3):758-64.
  13. Caran VCS, Sêcco IAO, Barbosa DA, Robazzi M. Assédio moral entre docentes de instituição pública de ensino superior do Brasil. *Acta Paul Enferm.* 2010;23(6):737-44.
  14. Fontes KB. Do invisível ao visível: assédio moral e o trabalho do enfermeiro [dissertação]. Maringá (PR): Universidade Estadual de Maringá; 2010.
  15. Leymann H, Tallgren U. Undersökning av frekvensen vuxenmobbnig inom SSAB (Investigation into the frequency of adult mobbing in SSAB a Swedish steel company using the LIPT questionnaire). *Arbete, Manniska, Miljö.* 1989(1):110-5.
  16. Barreto MMS. Assédio moral: a violência sutil. Análise epidemiológica e psicossocial no trabalho no Brasil [tese]. São Paulo (SP): Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; 2005.
  17. Verissimo RCSS, Marin HF. Protótipo de sistema de documentação em enfermagem no puerpério. *Acta Paul Enferm.* 2013;26(2):108-15.
  18. Rocha MS. A auto-eficácia docente no ensino superior [tese]. Campinas (SP): Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Educação; 2009.
  19. Pimentel EDC, Luz GS, Pelloso SM, Carvalho MDB. Using the internet to exchange information and experience on cystic fibrosis. *Invest Educ Enferm.* 2013;31(3):457-63.
  20. Cahú GPR. Situações de assédio moral vivenciadas por enfermeiros no ambiente de trabalho [dissertação]. João pessoa (PB): Universidade Federal da Paraíba. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem; 2011.
  21. Fontes KB, Carvalho MDB. Variables involved in the perception of psychological harassment in the nursing work environment. *Rev. Latino-Am. Enfermagem.* 2012;20(4): 761-8.
  22. Fontes KB, Santana RG, Pelloso SM, Carvalho MDB. Factors associated with bullying at nurses' workplaces. *Rev. Latino-Am. Enfermagem.* 2013;21(3):758-64.